



CORUCHE
MUSEU MUNICIPAL

MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

newsletter

Ano 9 . Maio . 2011 . edição 5



Sino de São Pedro, datado de 1287

EDITORIAL

No ano em que o Museu Municipal de Coruche festeja os 10 anos de existência, a Noite dos Museus recria a história do território que é hoje o concelho de Coruche, com a envolvimento da comunidade local, pois que o Museu é um espaço de memória viva, que a todos pertence. Esta memória humanizada e recriada por gentes da terra, dará lugar, no dia 18 de Maio, Dia Internacional dos Museus, a uma exposição fotográfica na Cafetaria do MMC.

A *Peça do Bimestre* e a exposição *Capotes e Muletas* são os outros destaques desta edição.

Na FICOR 2011, a inaugurar dia 27 de Maio, poderá ver a exposição fotográfica *O Trabalho no Montado de Sobro*.

Participe das nossas sugestões. Faça parte da história...!

MUSEUS E MEMÓRIA – FAÇA PARTE DA HISTÓRIA...!

Na noite de 14 de Maio, pelas 21:30h, no Pátio do Museu Municipal de Coruche, num palco de 360°, faz-se a recriação da história de Coruche desde os tempos mais antigos, com a participação de variados intervenientes locais, nomeadamente da CMC/DASCD, do grupo de teatro ContaCenas, dos Ranchos Folclóricos de diferentes freguesias, da Banda Filarmónica da Sociedade de Instrução Coruchense, da Escola Profissional de Coruche, do Grupo de Dança Contemporânea e Ballet, do Grupo Hip Hop, do professor Gil Malta e, ainda, de um grupo surpresa!

Uma noite que pretende a envolvimento e a participação de toda a comunidade, aberta a todos os que queiram fazer parte da história,

e que encontrarão, nos representantes dos grupos participantes, personagens que, ao longo de séculos, se foram somando à nossa memória e construíram a nossa identidade. Cada quadro teatralizado traça um pedaço da identidade desta terra e das suas gentes, mas simultaneamente representa um pedaço da própria identidade humana a constituir-se.

A céu aberto, recria-se, assim, a história contada nos diferentes espaços expositivos do MMC, ao longo dos seus 10 anos de existência (2001-2011), num percurso onde a intervenção da mão, aliada ao pensamento, faz a magia da humanidade. Participe, faça parte da história...!



PEÇA DO BIMESTRE – O CRISTO DE ROSA RAMALHO

Em toda a obra de Margarida Ribeiro transparece aquela que foi uma das suas paixões: a Etnografia. A sabedoria popular, os costumes, as vivências, a riqueza e diversidade cultural de um país que calcorreou, indo até ao mais recôndito dos lugares, sempre fascinaram Margarida Ribeiro.

Após um longo período no ensino primário, foram várias as funções que, desde 1961, exerceu na área da Etnografia.

Empreendeu um conjunto alargado de estudos, pautados pela investigação rigorosa, nomeadamente ao nível de teares manuais, enxofradeiras, aparelhos de destilação, rocas, silos, jugos, vasos de barro, engenhos de amassar barro, rodas de oleiros, formas de madeira para fazer pães de sal, anzóis, tulas, punção de ourives, entre outros.

É, portanto, vasta a obra de Margarida Ribeiro nesta área, tendo sido uma proeminente especialista em olaria e cerâmica popular portuguesa.

Na recepção damos a conhecer, nos meses de Maio e Junho, o *Cristo* de Rosa Ramalho, uma peça que a ceramista ofereceu a Margarida Ribeiro.

Natural de Barcelos, nascida na freguesia de São Martinho de Galegos, no ano de 1888, a obra de Rosa Ramalho caracteriza-se pela imaginação e criatividade desta figura da olaria tradicional portuguesa. São por todos conhecidos os seus presépios, as alminhas, os paliteiros e cabeçudos, bem como as cenas que retratam a vida nos campos.



Exposição de fotografias de Carlos Brito nos Sabores do Toiro Bravo

NOS SABORES DO TOIRO BRAVO: *CAPOTES E MULETAS*, FOTOGRAFIAS DE CARLOS BRITO

Desde 2008 o MMC tem vindo a expor na Praça de Toiros, por ocasião dos *Sabores do Toiro Bravo*, fotografias da autoria de Carlos Brito, pelo que este ano o evento contou com a exposição *Capotes e muletas*, onde se apresentaram momentos do toureio apeado, procurando realçar a arte de tourear com o capote e com a muleta.

Os *Sabores do Toiro Bravo* vêm sendo servidos à mesa desde o ano de 2004, altura a partir da qual o Museu Municipal de Coruche (MMC) foi realizando diversas actividades no âmbito da tauromaquia, nomeadamente com a realização das

exposições *Olhares da trincheira* (2004), fotografias de Duarte Chaparreiro; *Forcados Amadores de Coruche* (2006), assinalando os 35 anos de existência; *António Ribeiro Telles. 25 Anos de Alternativa* (2008); e *António Badajoz* (2009), comemorando os seus 60 anos de alternativa.

O ano de 2004 foi também o arranque do projecto com vista à construção do Núcleo Tauromáquico de Coruche, inaugurado em Agosto de 2010, com a exposição *Tauromaquia de Coruche. História, Arte, Tradição*.

Contactos:

Morada: Rua Júlio Maria de Sousa, 2100-192 Coruche

Tel.: 243 610 820 Fax: 243 610 821

E-mail: museu.municipal@cm-coruche.pt

Página web: www.museu-coruche.org

Informações do Serviço Educativo:

Horário: 9h-13h/14h30m-17h30m

Marcação de visitas:

Tel.: 243 610 820/22 Fax: 243 610 821

E-mail: educacao.mmc@cm-coruche.pt